

TEXTO EMBARGADO ATÉ AS 8h (BST) DE 11 DE AGOSTO DE 2023

O estudo exploratório de alto nível realizado pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD) e seus parceiros concluiu que a demanda por dados relacionados à natureza está crescendo rapidamente e que um mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza poderia ampliar a disponibilidade, a qualidade e a manutenção de dados sobre natureza. Isso geraria benefícios significativos para as partes interessadas públicas, privadas e da sociedade civil do mundo todo.

O interesse em soluções globais para nossas necessidades de dados relacionados à natureza vem observando uma aceleração desde o acordo sobre o Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, um dos resultados de sucesso da COP15 da CDB, realizada em Montreal em dezembro de 2022.

A disponibilidade de dados relacionados à natureza precisos, comparáveis e úteis para a tomada de decisões é um prerequisite essencial para enfrentarmos o desafio global imposto pela aceleração da perda de recursos naturais; ajudarmos as organizações a se tornarem mais resilientes diante dos riscos relacionados à natureza; oferecermos desenvolvimento sustentável a comunidades locais; e facilitarmos o fluxo de capital para gerar resultados positivos para a natureza.

Em resposta a essas necessidades e desafios, 12 organizações se reuniram para avaliar a proposta de um mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza com foco inicial na necessidade imediata de melhorar a disponibilidade, a qualidade e a comparabilidade dos dados sobre o estado da natureza. Coordenadas pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza, as organizações que contribuíram para o estudo exploratório são: Global Commons Alliance Accountability Accelerator (GCAA), Capitals Coalition, CDP, Global Reporting Initiative (GRI), Global Biodiversity Information Facility (GBIF), Open Earth, MRV Collective, Science Based Targets Network (SBTN) e Centro de Monitoramento da Conservação Mundial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-WCMC). As atividades de pesquisa e gestão de projetos contaram com o apoio da Nature Finance e da Systemiq.

“Os governos, as empresas, as instituições financeiras e a sociedade civil não são capazes de tomar medidas efetivas para superar os desafios relacionados à natureza e ao clima sem que tenham dados de alta qualidade, comparáveis e facilmente acessíveis. Muito progresso já foi realizado desde o Acordo de Paris no sentido de melhorar a qualidade e acessibilidade dos dados relacionados ao clima. Agora, precisamos de uma mudança radical no foco e no financiamento para aprimorar nossa linha de base global de dados relacionados à natureza. A partir das capacidades e do

trabalho de muitos órgãos e organizações científicas nacionais e internacionais ao longo de muitas décadas, acreditamos ter um forte argumento a favor de um mecanismo global de dados públicos para conectar, dimensionar e manter dados relacionados à natureza." **Tony Goldner, diretor executivo da TNFD (declaração feita à margem da Cúpula da Amazônia em Belém, Brasil)**

"Para que possamos construir uma economia mais verde, precisamos reconfigurar as conexões entre Natureza, Política e Capital. O primeiro passo na direção certa é um acordo sobre os dados. A definição de denominadores comuns permitirá que o Brasil e, também, todos os outros países interrompam e revertam a perda de recursos naturais mais rapidamente e com mais confiança." **Marcelo Bicalho Behar, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos do Grupo, Natura &Co**

Uma análise do cenário de dados sobre a natureza realizada pela TNFD em março de 2022 concluiu que já dispomos de uma quantidade significativa de métricas e dados relacionados à natureza. Esses dados já estão em uso hoje, mas ainda precisamos superar desafios importantes relacionados à padronização de métodos e definições; à manutenção e conectividade dos conjuntos de dados relacionados à natureza; à facilitação do acesso para uma lista crescente de usuários de dados interessados; e à comparabilidade de dados. Isso será muito útil para a formulação de políticas, estratégias de negócios e decisões de alocação de capital pelos mercados financeiros. A versão preliminar do marco da TNFD foi apresentada, num teste-piloto, a mais de 200 organizações. Seu *feedback* confirmou, em particular, que os dados sobre o "estado da natureza" são, muitas vezes, inconsistentes, desatualizados e difíceis de acessar por muitos usuários interessados.

A análise de cenário da TNFD também constatou que novas tecnologias e soluções de dados relacionados à natureza estão surgindo rapidamente (como dados de satélite e eDNA), muitas delas promovidas por novas colaborações entre instituições científicas e provedores de dados de mercado. Esses avanços apresentam novas possibilidades empolgantes para melhorar e dimensionar os dados de avaliação sobre o estado da natureza e destacam que os atores do setor privado serão, cada vez mais, importantes provedores de dados relacionados à natureza, em vez de serem meros usuários.

A principal constatação do estudo exploratório divulgado hoje é que dados de alta qualidade relacionados à natureza são um bem público global, cuja demanda é crescente entre uma vasta gama de partes interessadas públicas, privadas e da sociedade civil de todos os países. Sempre que possível, os dados básicos relacionados à natureza devem ser acessíveis a uma vasta gama de partes interessadas, em vez de serem mantidos em sistemas com acesso pago ou em sistemas proprietários.

O estudo exploratório de alto nível considerou três opções possíveis para um melhor dimensionamento, conexão e financiamento das melhorias dos dados relacionados à natureza. Ele recomenda um mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza para conectar e expandir as plataformas de dados existentes em nível nacional e subnacional e incorporar o crescente número de fontes de dados relacionadas à natureza do setor privado numa plataforma compartilhada e aberta.

"O mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza deve se sustentar em estruturas adequadas de escopo, governança, financiamento e incentivos; e ser habilitado por métodos e padrões globalmente consistentes para dados

relacionados à natureza. Dessa forma, pode se tornar um divisor de águas, proporcionando uma melhor gestão de riscos e viabilizando o surgimento de novos mercados para a natureza.” **Simon Zadek, presidente da Nature Finance**

As organizações envolvidas no estudo de escopo estão iniciando a próxima fase do trabalho exploratório, que prevê consultas com uma vasta gama de partes interessadas com o objetivo de traçar um modelo preferencial de governança, financiamento e operações para o mecanismo de dados públicos proposto e garantir sinergias com iniciativas correlatas de dados climáticos, entre as quais a Net Zero Public Data Utility (NZDPU).

“Para o Acelerador de Responsabilização da GCA, este projeto é um passo importante para o fortalecimento da transparência e responsabilização corporativas, o que melhorará o acesso e o fluxo de dados precisos e comparáveis relacionados à natureza. Dados sobre o "estado da natureza" são essenciais para a tomada de decisões por governos, sociedade civil, empresas e instituições financeiras; portanto, constituem um importante fator para promover mais responsabilização.” **Natasha M. Matic, diretora executiva do Global Commons Alliance Accountability Accelerator (GCAA)**

“Os dados podem ajudar a embasar as ações que precisamos tomar para evitar a perda de biodiversidade, mas o que realmente importa são ações confiáveis. Está claro que, se criarmos um conjunto coeso dos melhores dados disponíveis como um recurso comum, podemos coordenar e conectar melhor nossos conjuntos de dados. Quanto mais cedo nos coordenarmos para digitalizar dados de biodiversidade num formato utilizável e aberto, mais bem preparados estaremos para acelerar nossa ação.” **Louisa Durkin, gestora do grupo Climate Action Data 2.0**

“Dispomos de um grande volume de dados sobre natureza, mas poucos *insights*. Se quisermos realmente entender o estado da natureza, precisamos preencher a lacuna de dados sobre a natureza para que os setores público e privado possam relatar esses dados e mobilizar fundos e recursos para soluções climáticas baseadas na natureza. Um mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza é um elemento essencial para eliminar essa lacuna de dados. Precisamos de um mecanismo de dados de alta integridade, alta escalabilidade, privado e seguro que possa vincular dados de sensoriamento remotos e terrestres sobre a natureza para países, setores, corporações e PICLs e nos apresentar um *status* atualizado sobre a natureza.” **Raviv Turner, membro fundador da MRV Collective**

“A natureza está sendo destruída num ritmo sem precedentes e precisamos de ações urgentes para reverter esse declínio. Dados de boa qualidade sobre o estado da natureza em todo o mundo são essenciais para que possamos entender o valor proporcionado pela natureza para as pessoas e o valor da natureza que está sendo destruída por atividades humanas. Isso nos ajudará a identificar onde agir primeiro e projetar soluções eficientes para apoiar decisões que gerem valor para a natureza, as pessoas e a sociedade, juntamente com as empresas e a economia.” **Martin Lok, diretor executivo da Capitals Coalition**

“Acredito que esta iniciativa de mecanismo de dados relacionados à natureza possa ajudar organizações do mundo todo a se comprometerem com a elaboração de relatórios consistentes e comparáveis sobre seus impactos na natureza e na

biodiversidade, resultando em dados confiáveis e de alta qualidade que aumentem a transparência e a responsabilização.” **Harold Pauwels, diretor de Normas da GRI**

“O acesso a dados precisos sobre o capital natural será um divisor de águas, e um mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza pode ser fundamental para divulgar essas informações em grande escala. A inclusão de dados sobre o capital natural nos relatórios financeiros também capacitará as partes interessadas a tomar decisões de investimento mais bem-embasadas e sustentáveis, o que promoverá uma economia global mais saudável e resiliente.” **Liv Watson, consultora sênior de Digitalização da Capitals Coalition e copresidente do Carbon Call Expert Advisory Group.**

“Nós somos uma rede orientada por normas e somos responsáveis pela fonte mais abrangente e amplamente utilizada de dados gratuitos, abertos e interoperáveis sobre biodiversidade. Apoiamos o apelo da TNFD para ampliarmos nossa ambição e nossos investimentos em dados relacionados à natureza como um bem público global. Após mais de duas décadas desde sua criação no âmbito da OCDE, o Sistema Global de Informação sobre Biodiversidade (GBIF) pode fornecer ao mecanismo proposto um modelo valioso e diversas lições importantes sobre suas práticas de formulação, governança e capacitação.” **Joe Miller, secretário executivo do GBIF**

—FIM—

Nota aos editores

Para acessar os resultados do estudo exploratório de alto nível sobre um mecanismo global de dados públicos relacionados à natureza, clique aqui.

A elaboração do estudo exploratório de alto nível foi liderada pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD) com o apoio do Global Commons Alliance Accountability Accelerator (GCAA) e contribuições da Capitals Coalition, CDP, Global Reporting Initiative (GRI), Global Biodiversity Information Facility (GBIF), Open Earth, MRV Collective, Science Based Targets Network (SBTN) e Centro de Monitoramento da Conservação Mundial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-WCMC). As atividades de pesquisa e gestão de projetos contaram com o apoio da Nature Finance e da Systemiq.

FORÇA-TAREFA SOBRE DIVULGAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS À NATUREZA (TNFD)

A Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD) foi criada para elaborar e disponibilizar um marco integrado de divulgação e gestão de riscos para que as organizações elaborem relatórios e ampliem sua atuação relacionada à evolução dos riscos relacionados à natureza. O objetivo final é promover uma mudança nos fluxos financeiros globais, afastando-se dos resultados negativos da natureza e rumo a desfechos positivos.

A força-tarefa é composta por 40 altos executivos de grandes instituições financeiras, empresas e provedores de serviços de mercado, cujos ativos combinados superam US\$ 20 trilhões. Os membros da força-tarefa estão colaborando com os copresidentes da TNFD na elaboração do Marco da TNFD.

Dezenove importantes parceiros de órgãos científicos, normativos e de dados subsidiam o trabalho da força-tarefa. Um grupo de mais de mil organizações apoia o trabalho da força-tarefa como membros institucionais do Fórum TNFD.

O TNFD apresentará suas recomendações e orientações de apoio à implementação em setembro de 2023, de forma a permitir que as organizações comecem a avaliar e relatar a evolução das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza.

Site: <https://tnfd.global/>

Siga-nos no [Twitter](#) e [LinkedIn](#).

Para mais informações, entrar em contato com:

Renu Sabherwal

Departamento de Comunicação

Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD)

Renu.Sabherwal@tnfd.global

+44 (0)793 2232538